Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Antunes, Carla Susana Lopes

Sistema Nacional de Identificação e Registo de Bovinos (SNIRB) na Beira Interior

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1852

Metadados

Data de Publicação 2001

Resumo Este trabalho realizado na Direcção de Serviços de Veterinária da Guarda, teve por objectivo, avaliar a aplicação do Sistema Nacional de Identificação e Registo de Bovinos (SNIRB) em sete Concelhos do distrito da Guarda (Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Mêda, Pinhel, Sabugal e Trancoso). Para a obtenção dos resultados fez-se o acompanhamento da Brigada de Controlo do SNIRB nas inspecções realizadas a 116 explorações de bovinos, com posterior elaboração de um Relatório de Controlo p...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-29T02:36:08Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Sistema Nacional de Identificação e Registo de Bovinos (SNIRB) na Beira Interior

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carla Susana Lopes Antunes

CASTELO BRANCO

2001

Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Índice de figuras

Índice de gráficos

Índice de quadros

Pág.

I – Introdução.....1

II – Revisão bibliográfica

1 – SNIRB

1.1 – Objectivos.....2

1.2 – Porque motivo é necessário o Sistema Informático e o que possibilita.....2

1.3 – Custos do Sistema Informático.....3

1.4 – Entidades intervenientes.....3

1.5 – Nível mínimo dos controlos a efectuar no âmbito da identificação e registo de bovinos.....4

1.6 – Obrigações do detentor.....5

1.7 – Sanções administrativas.....6

1.8 – Documentos que acompanham os bovinos nas suas deslocações.....6

1.9 – Recenseamento

1.9.1 – Recenseamento inicial de bovinos.....7

1.9.2 – Recenseamento especial (RE).....7

2 – Identificação de bovinos

2.1 – Dupla marcação dos animais....10

2.2 – Base de Dados Informatizada....13

2.2.1 – Carregamento inicial da Base de Dados (1ª fase)....14

2.2.2 – Actualização corrente da Base de Dados (2ª fase)....15

2.3 – Passaporte para os animais....17

2.4 – Registos de existências e deslocações de bovinos, mantidos em cada exploração....18

2.5 – Resenho....19

2.6 – Marca de exploração....20

3 – Classificações sanitárias de efectivos bovinos e emissão de guias

3.1 – Classificações sanitárias dos efectivos bovinos....21

3.2 – Emissão de guias....21

3.3 – Modelos de guias existentes para bovinos....24

III – Material e métodos

1 – Introdução....25

2 – Acções realizadas pelas Brigadas

2.1 – Procedimentos a seguir relativamente ao aviso dos proprietários e animais a verificar....25

2.2 – Preparação da visita de controlo e situações a inspeccionar....26

2.2.1 – Na inspecção das marcas auriculares procura-se verificar....26

2.2.2 – Passaporte do bovino....27

2.2.3 – Livro de Registo de Existências e Deslocações de Bovinos....28

2.2.4 – Declarações de deslocações, de nascimentos, mortes, desaparecimentos e queda de brincos....28

2.2.5 – Outras guias de trânsito (casos de efectivos não indemnes)....29

2.3 – Relatório de Controlo....30

3 – Análise estatística....32

IV – Apresentação e discussão dos resultados

1 – Explorações visitadas e bovinos controlados.....33
2 – Marca Auricular.....35
3 – Passaporte do Bovino.....36
4 – Livro de Registos.....37
5 – Base de Dados.....38
6 – Notificações.....39
7 – Considerações finais.....40

V- Conclusões.....42

VI – Bibliografia

Anexo I – Modelos S, S1, S2 para o recenseamento inicial de bovinos

Anexo II – Declaração de deslocações (mod. 253/ DGV)

Anexo III – Declaração de nascimentos/ mortes/ desaparecimentos/ queda de brincos (mod. 255/ DGV)

Anexo IV – Passaporte do Bovino (mod. 241/DGV)

Anexo V – Modelo onde era realizado o resenho (mod. 32 – CZS)

Anexo VI – Legislação relativa às classificações sanitárias dos efectivos bovinos no que respeita a Brucelose, Tuberculose, Leucose e Peripneumonia Contagiosa dos Bovinos

Anexo VII – Livro de Registo de Existências e Deslocações de Bovinos (mod. 243/ DGV)

Anexo VIII – Relatório de Controlo

Anexo IX – Resultados obtidos em cada mês durante a realização da parte prática

Anexo X – Regressão linear para os vários parâmetros analisados

Resumo

Este trabalho realizado na Direcção de Serviços de Veterinária da Guarda, teve por objectivo, avaliar a aplicação do Sistema Nacional de Identificação e Registo de Bovinos (SNIRB) em sete Concelhos do distrito da Guarda (Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Mêda, Pinhel, Sabugal e Trancoso).

Para a obtenção dos resultados fez-se o acompanhamento da Brigada de Controlo do SNIRB nas inspecções realizadas a 116 explorações de bovinos, com posterior elaboração de um Relatório de Controlo por cada visita feita.

Verificou-se que o SNIRB se encontra já bastante bem implementado nesta região. No entanto, os técnicos da Brigada de Controlo deparam-se com algumas dificuldades na realização do seu trabalho, como sejam: baixa escolaridade e elevado nível etário dos produtores, baixa receptividade à Brigada de Controlo, dimensão reduzida das explorações (minifúndio) e baixo número de animais por exploração (7 bovinos por exploração).

Verificamos que a percentagem de casos conformes em relação à Marca Auricular, Passaporte do Bovino, Livro de Registos e equivalência dos dados obtidos na exploração com os registados na listagem proveniente do SNIRB foram, respectivamente, 98,9%, 92,4%, 99,0% e 83,9%. Verificamos também que, após uma primeira visita, 16,4% das explorações foram notificadas.

Embora tendo sido detectadas algumas irregularidades parece-nos poder afirmar que as regras impostas pelo SNIRB estão de uma maneira geral a ser assimiladas, denotando-se uma maior preocupação por parte dos bovinicultores em seguir os procedimentos do SNIRB. É precisamente na questão da divulgação e informação dos produtores que a Brigada de Controlo desempenha um papel fundamental nas suas visitas às explorações.

Com a implementação do SNIRB pretende-se conhecer todo o trajecto do bovino desde o nascimento até à sua morte, permitindo a implementação do Sistema de Rotulagem da carne de bovino e possibilitando ao consumidor saber a proveniência da carne que adquire.